

## 125 - Redenção

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: James McGranahan (1840-1907)

$\text{♩} = 90$

1. Mi - nhaal - ma, can - - taao Sal - - va - - dor, Que te re -  
2. Lon - geeu an - - da - - va do meu Deus, Se - - guin - do  
3. Fe - - liz mo - - men - - to quan - do vi, Na tris - - te  
4. Pra mi - - nha jus - - ti - - fi - - ca - - ção Oes - - for - - ço  
5. Vem, al - - mao - - pres - - sa, des - can - - sar Na re - - den -

G7 (F) C

-miu com tan - toa - - mor, Que te li - - vrou daes - cra - vi -  
nos ca - - mi - nhos meus; O Sal - va - - dor me des - co -  
cruz, mor - - rer por mim, Pra li - - ber - - tar - - me doo - pres -  
meu foi to - do vão; Pe - - ran - - te Deus só tem va -  
-ção tão sin - gu - - lar; Je - - sus ga - - ran - - tea sal - va -

F C G7 C Am E7

-dão, Seu san - gue dan - doem re - - den \_\_\_\_ ção! Na re - den - ção fir - ma - does -  
-briu E com seu san - gue me re \_\_\_\_ miu.  
-sor, Meu san - toe jus - to Re - - den \_\_\_\_ tor.  
-lor O san - gue do meu Re - - mi \_\_\_\_ dor.  
-ção, Seu san - gue va - lea re - - den \_\_\_\_ ção.

Am G D7 G

-tou, Meu ca - - ti - - vei - - ro já fin - - dou, Con - ten - te,  
C F C G7 C

can - - ta - - rei lou - - vor A meu glo - - rio - so Re - - den \_\_\_\_ tor.

1. Minha alma, canta ao Salvador,  
Que te remiu com tanto amor,  
Que te livrou da escravidão,  
Seu sangue dando em redenção!

(Estribilho)

Na redenção firmado estou,  
Meu cativeiro já findou,  
Contente, cantarei louvor  
A meu glorioso Redentor.

2. Longe eu andava do meu Deus,  
Seguindo nos caminhos meus;  
O Salvador me descobriu  
E com seu sangue me remiu.

3. Feliz momento quando vi,  
Na triste cruz, morrer por mim,  
Pra libertar-me do opressor,  
Meu santo e justo Redentor.

4. Pra minha justificação  
O esforço meu foi todo vão;  
Perante Deus só tem valor  
O sangue do meu Remidor.

5. Vem, alma opressa, descansar  
Na redenção tão singular;  
Jesus garante a salvação,  
Seu sangue vale a redenção.

## 125 - Redenção

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: James McGranahan (1840-1907)

♩ = 90

1. Mi - nhaal - ma, can - - taao Sal - va - - dor, Que te re -  
 2. Lon - geeu an - - da - - va do meu Deus, Se - guin - do  
 3. Fe - - liz mo - - men - - to quan - do vi, Na tris - - te  
 4. Pra mi - - nha jus - - ti - - fi - - ca - - ção Oes - for - - ço  
 5. Vem, al - mao - - pres - - sa, des - can - - sar Na re - den -

- miu com tan - toa - - mor, Que te li - - vrou daes - cra - vi -  
 nos ca - - mi - nhos meus; O Sal - va - - dor me des - co -  
 cruz, mor - rer por mim, Pra li - ber - - tar - - me doo - pres -  
 meu foi to - - do vão; Pe - ran - te Deus só tem va -  
 - ção tão sin - gu - - lar; Je - - sus ga - - ran - - tea sal - va -

- dão, Seu san - gue dan - doem re - - den \_\_\_\_ ção! Na re - den - ção fir - ma - does -  
 - briu E com seu san - gue me re \_\_\_\_ miu.  
 - sor, Meu san - toe jus - to Re - den \_\_\_\_ tor.  
 - lor O san - gue do meu Re - - mi \_\_\_\_ dor.  
 - ção, Seu san - gue va - lea re - - den \_\_\_\_ ção.

- tou, Meu ca - ti - - vei - - ro já fin - - dou, Con - ten - te,  
 A D A E7 A

can - - ta - rei lou - - vor A meu glo - - rio - so Re - - den \_\_\_\_ tor.

1. Minha alma, canta ao Salvador,  
Que te remiu com tanto amor,  
Que te livrou da escravidão,  
Seu sangue dando em redenção!

(Estrilho)

Na redenção firmado estou,  
Meu cativo já findou,  
Contente, cantarei louvor  
A meu glorioso Redentor.

2. Longe eu andava do meu Deus,  
Seguindo nos caminhos meus;  
O Salvador me descobriu  
E com seu sangue me remiu.

3. Feliz momento quando vi,  
Na triste cruz, morrer por mim,  
Pra libertar-me do opressor,  
Meu santo e justo Redentor.

4. Pra minha justificação  
O esforço meu foi todo vão;  
Perante Deus só tem valor  
O sangue do meu Remidor.

5. Vem, alma opressa, descansar  
Na redenção tão singular;  
Jesus garante a salvação,  
Seu sangue vale a redenção.

## 125 - Redenção

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: James McGranahan (1840-1907)

♩ = 90      B $\flat$       B $\flat$ 7      E $\flat$

1. Mi - - nhaal - - ma, can - - tao Sal - va - - dor, Que te re -  
2. Lon - geeu an - - da - - va do meu Deus, Se - - guin - do  
3. Fe - - liz mo - - men - - to quan - do vi, Na tris - - te  
4. Pra mi - - nha jus - - ti - - fi - - ca - - ção Oes - - for - - ço  
5. Vem, al - - mao - - pres - - sa, des - can - - sar Na re - den -

- miu com tan - toa - - mor, Que te li - - vrou daes - cra - vi -  
nos ca - - mi - nhos meus; O Sal - va - - dor me des - co -  
cruz, mor - rer por mim, Pra li - ber - - tar - - me doo - pres -  
meu foi to - - do vão; Pe - - ran - te Deus só tem va -  
- ção tão sin - gu - - lar; Je - - sus ga - - ran - - tea sal - va -

- dão, Seu san - gue dan - doem re - den \_\_\_\_ ção! Na re - den - ção fir - ma - does -  
- briu E com seu san - gue me re \_\_\_\_ miu.  
- sor, Meu san - toe jus - to Re - den \_\_\_\_ tor.  
- lor O san - gue do meu Re - mi \_\_\_\_ dor.  
- ção, Seu san - gue va - lea re - den \_\_\_\_ ção.

- tou, Meu ca - - ti - - vei - - ro já fin - - dou, Con - ten - te,  
can - - ta - rei lou - - vor A meu glo - - rio - so Re - - den \_\_\_\_ tor.

1. Minha alma, canta ao Salvador,  
Que te remiu com tanto amor,  
Que te livrou da escravidão,  
Seu sangue dando em redenção!

(Estribilho)

Na redenção firmado estou,  
Meu cativo já findou,  
Contente, cantarei louvor  
A meu glorioso Redentor.

2. Longe eu andava do meu Deus,  
Seguindo nos caminhos meus;  
O Salvador me descobriu  
E com seu sangue me remiu.

3. Feliz momento quando vi,  
Na triste cruz, morrer por mim,  
Pra libertar-me do opressor,  
Meu santo e justo Redentor.

4. Pra minha justificação  
O esforço meu foi todo vão;  
Perante Deus só tem valor  
O sangue do meu Remidor.

5. Vem, alma opressa, descansar  
Na redenção tão singular;  
Jesus garante a salvação,  
Seu sangue vale a redenção.

## 125 - Redenção

Letra: Daniel Webster Whittle (1840-1901)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: James McGranahan (1840-1907)

$\text{♩} = 90$        $A\flat$        $A\flat 7$        $D\flat$

1. Mi - nhaal - ma, can - - taao Sal - va - - dor, Que te re -  
2. Lon - geeu an - - da - - va do meu Deus, Se - - guin - do  
3. Fe - - liz mo - - men - - to quan - do vi, Na tris - - te  
4. Pra mi - - nha jus - - ti - - fi - - ca - - ção Oes - for - - ço  
5. Vem, al - - mao - - pres - - sa, des - can - - sar Na re - den -

- - miu com tan - toa - - mor, Que te li - - vrou daes - cra - vi -  
nos ca - - mi - nhos meus; O Sal - va - - dor me des - co -  
cruz, mor - rer por mim, Pra li - ber - - tar - - me me doo - pres -  
meu foi to - do vão; Pe - - ran - te Deus só tem va -  
- - ção tão sin - gu - - lar; Je - - sus ga - - ran - - tea sal - va -

- dão, Seu san - gue dan - doem re - - den \_\_\_\_ ção! Na re - den - ção fir - ma - does -  
- briu E com seu san - gue me re \_\_\_\_ miu.  
- sor, Meu san - toe jus - to Re - den \_\_\_\_ tor.  
- - lor O san - gue do meu Re - - mi \_\_\_\_ dor.  
- ção, Seu san - gue va - lea re - - den \_\_\_\_ ção.

- tou, Meu ca - - ti - - vei - - ro já fin - - dou, Con - ten - te,  
can - - ta - rei lou - - vor A meu glo - rio - so Re - - den \_\_\_\_ tor.

1. Minha alma, canta ao Salvador,  
Que te remiu com tanto amor,  
Que te livrou da escravidão,  
Seu sangue dando em redenção!

(Estribilho)

Na redenção firmado estou,  
Meu cativo já findou,  
Contente, cantarei louvor  
A meu glorioso Redentor.

2. Longe eu andava do meu Deus,  
Seguindo nos caminhos meus;  
O Salvador me descobriu  
E com seu sangue me remiu.

3. Feliz momento quando vi,  
Na triste cruz, morrer por mim,  
Pra libertar-me do opressor,  
Meu santo e justo Redentor.

4. Pra minha justificação  
O esforço meu foi todo vão;  
Perante Deus só tem valor  
O sangue do meu Remidor.

5. Vem, alma opressa, descansar  
Na redenção tão singular;  
Jesus garante a salvação,  
Seu sangue vale a redenção.